

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP  
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

# **Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios do Espírito Santo – 2016**

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE  
Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN

Vitória, dezembro de 2018

# Introdução

O Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e os órgãos estaduais de estatística e planejamento do país, divulga os resultados da série do Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios do estado do Espírito Santo de 2016 e os dados revisados do ano de 2015, tendo como referência o ano de 2010.

A metodologia de cálculo do PIB dos municípios visa garantir resultados homogêneos, comparáveis entre as Unidades da Federação (UFs) e integrados aos procedimentos do Sistema de Contas Nacionais do Brasil (PIB do Brasil) e Contas Regionais (PIB do estado). Em termos gerais, a construção do PIB dos municípios equivale à estimativa da estrutura de participação de cada município nos valores adicionados estaduais de acordo com critérios específicos para cada atividade econômica. Assim, o PIB dos Municípios indica toda a produção de bens e serviços em determinada localidade em um ano específico, medida em valores monetários.

Para uma melhor clareza na exposição dos dados, neste ano de 2018, o documento apresenta os principais resultados para o ano de 2016, representados por mapas temáticos, metodologia importante para verificar extensões territoriais com suas singularidades regionais.

A publicação, portanto, se compõe de cinco seções, sendo a primeira contemplada por esta introdução, seguida pela análise regional, a distribuição do PIB do estado entre os municípios e o resultado do PIB *per capita*; e finalmente, é apresentada a análise setorial dos municípios.

## Análise Regional

O Produto Interno Bruto do Espírito Santo apresentou recuo de -5,3% em termos reais, na comparação com 2015; e, nominalmente, -9,3%. Em valores correntes, o resultado alcançado foi de R\$ 109,2 bilhões. Em termos de PIB per capita, a variação real foi -6,3%, com o valor de R\$ 27.487,45. Entre os grandes setores da economia capixaba, destacam-se os ganhos do setor *Terciário* e *Primário*, mesmo com o problema da seca no estado; em detrimento do setor *Secundário*, impactado, em grande medida, pela atividade *Extrativa*. O setor *Terciário* respondeu por 70,5% do Valor Adicionado Bruto (VAB), em 2016. Já o *Secundário* apresentou participação de 24,5% e o *Primário* 4,6%. No ano de 2015, as participações foram de 65,2%, 31,1% e 3,8 %, respectivamente<sup>1</sup>.

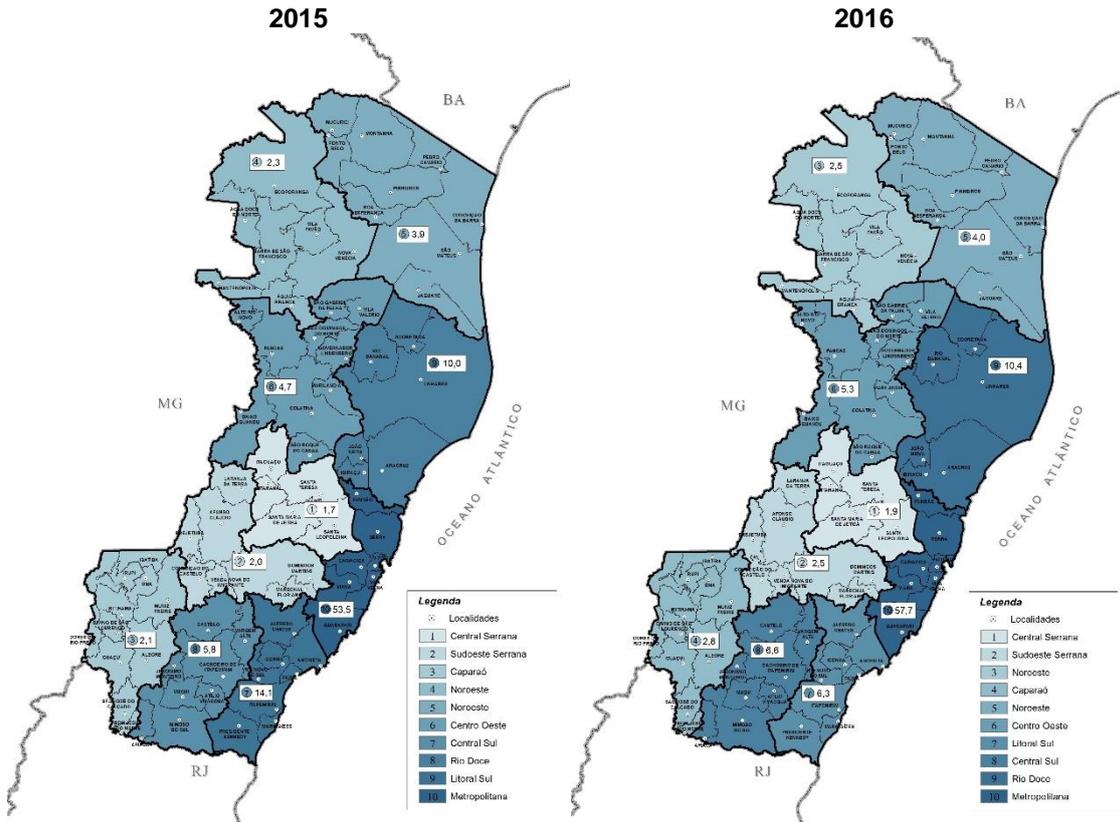
No recorte das microrregiões, atesta-se uma elevação da tendência de concentração econômica na região *Metropolitana*, com 57,7% de participação e expansão de +7,9%, na passagem de 2015 para 2016. Os dados indicam que apenas dois dos sete municípios que compõem a região produziram quase 1/3 do PIB Estadual, cerca de 30,0%. O movimento de desconcentração influenciado pelo desempenho da *Litoral Sul* (6,3%), que detinha a segunda maior participação em 2015, foi interrompido em 2016 com o resultado de maior redução na participação (-55,0%) dentre as microrregiões, perdendo o posto para a *Rio Doce* (10,4%). Cabe destacar, que esse decréscimo é fruto da queda na produção da *Indústria Extrativa*, impactada pela diminuição do preço do petróleo e da paralização das operações da *Samarco*. A região *Caparaó* exibiu participação de 2,8% e foi a que registrou o maior crescimento (+30,7%) na estrutura da economia estadual, seguida da *Sudoeste Serrana* que representou 2,5% do PIB e cresceu +24,7%. As demais regiões totalizaram 20,4% de participação.

Na Figura 1, estão expostas a participação percentual de cada microrregião em relação ao PIB estadual, considerando a regionalização em vigor a partir de 28/12/2011.

---

<sup>1</sup> IJSN, Instituto Jones dos Santos Neves. *Produto Interno Bruto (PIB): Espírito Santo, 2016*. Vitória: IJSN, 2018. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/5190-produto-interno-bruto-pib-estadual-2016>.

**Figura 1: Participação regional do PIB Municipal – 2015 e 2016**



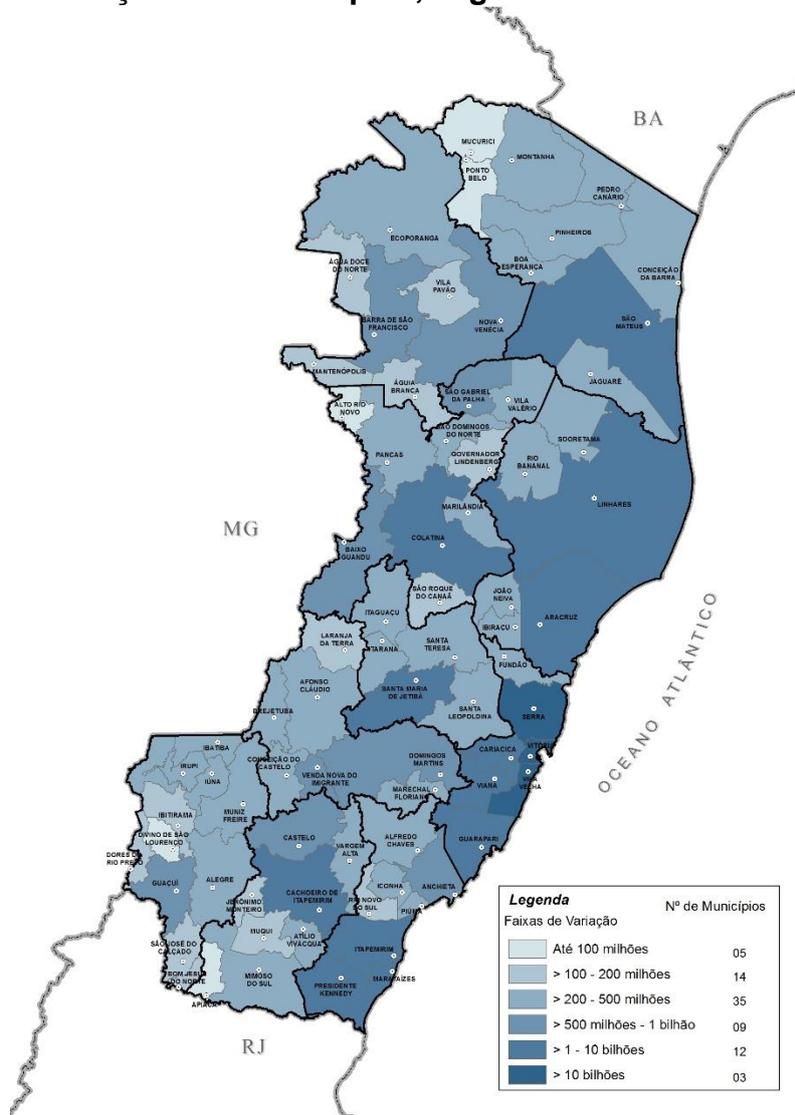
Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento – CGeo/IJSN

# PIB

Ao analisar a concentração e a difusão espacial da geração do PIB, exposto na Figura 2, verifica-se que, em 2016, na faixa acima de R\$ 10 bilhões apenas três municípios (Vitória, Serra e Vila Velha), todos pertencentes à microrregião *Metropolitana*, responderam por quase metade (46,8%) do PIB Estadual. Nas duas primeiras faixas, com as menores participações, dezenove municípios responderam por menos de 2,4% do PIB. No mesmo ano, nota-se que a maioria dos municípios se concentram na terceira faixa, trinta e cinco municípios responderam por aproximadamente 10,6% do PIB.

**Figura 2: Distribuição dos municípios, segundo faixas de PIB – 2016**



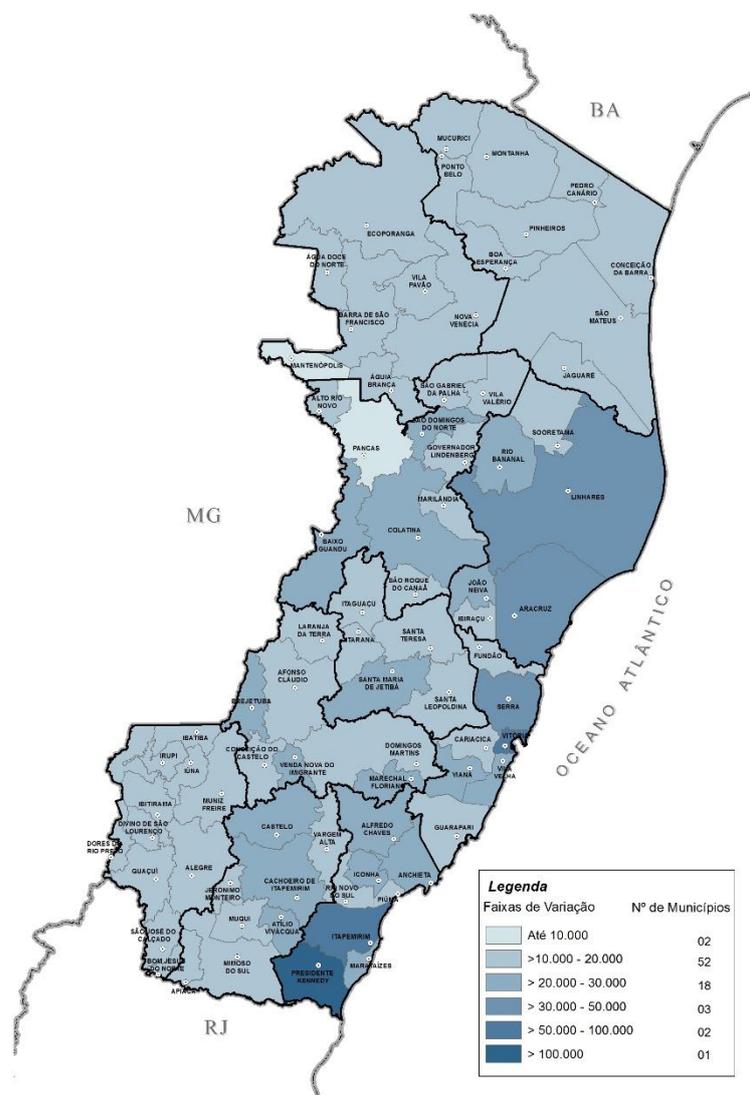
Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento – CGeo/IJSN

## PIB per capita

O PIB per capita<sup>2</sup> dos municípios fornece uma medida do que foi produzido em determinado município em relação a cada habitante. A Figura 3 foi construída de maneira a mostrar a distribuição dos municípios segundo faixas de PIB per capita. Nas três últimas faixas, estão os seis municípios com PIB per capita superior a R\$ 30 000,00 e concentraram aproximadamente 29,3% da população do Espírito Santo, enquanto que os setenta e dois municípios com até R\$ 30 000,00 de PIB per capita correspondiam aos outros 70,7% da população.

**Figura 3: Distribuição dos municípios, segundo faixas de PIB per capita – 2016**



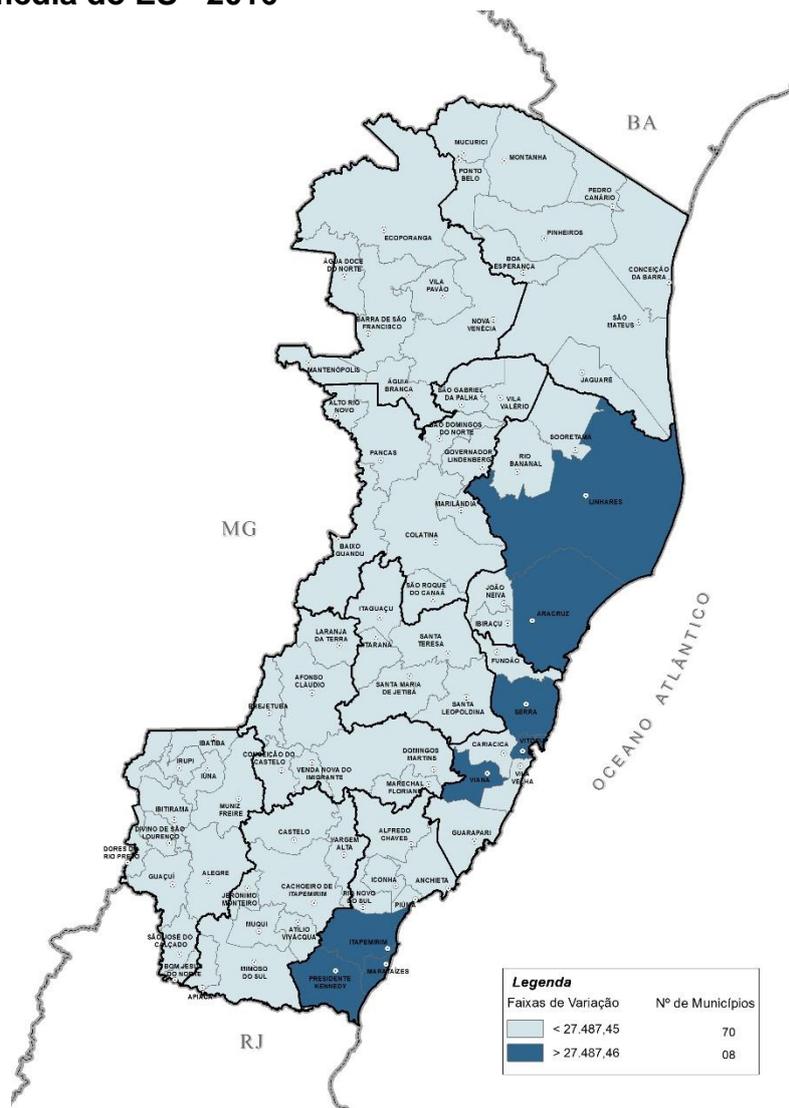
Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento – CGeo/IJSN

<sup>2</sup> Ressalta-se que um alto valor de PIB per capita, não caracteriza menor desigualdade social.

A comparação entre o PIB per capita dos municípios e do Espírito Santo, que foi de R\$ 27.487,45 em 2016, está exposta na Figura 4. Os tons de azul claro foram atribuídos aos municípios com valor inferior ao estadual e os tons de azul escuro designados para representar o superior. Os resultados evidenciam que apenas oito municípios superaram o PIB per capita estadual. À exceção de Serra, Vitória e Linhares, os demais mostraram uma combinação de população pequena (menor que 100.000 habitantes) e atividade econômica expressiva, ligada *Extrativa Mineral*.

**Figura 4: Distribuição dos municípios, segundo faixas de PIB per capita em relação à média do ES - 2016**

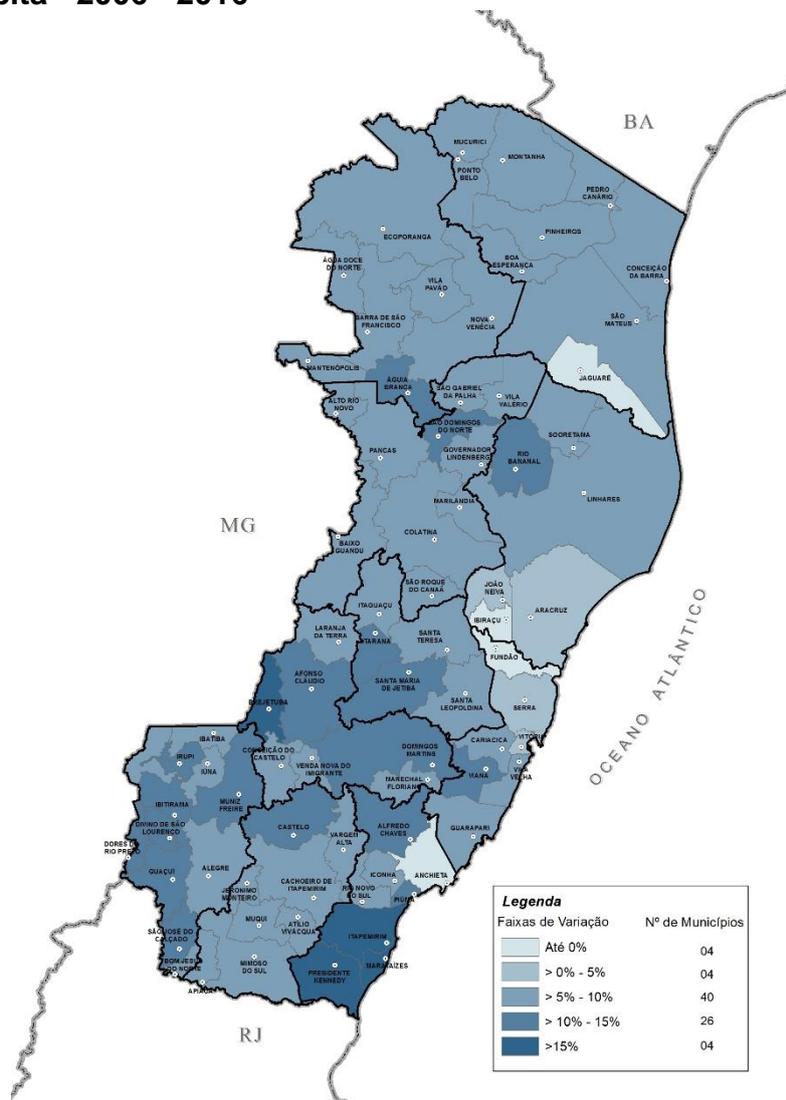


Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento – CGeo/IJSN

Através da Figura 5 é possível também visualizar a distribuição dos municípios por faixa de crescimento do PIB per capita entre 2006 e 2016. Os municípios com taxas superiores a 15% foram: Itapemirim (+21,5%), Marataízes (+18,6%), Presidente Kennedy (15,8%), e Brejetuba (15,0%). Por outro lado, na primeira faixa, com variação negativa apareceram quatro municípios: Ibiracu (-0,4%), Fundão (-1,9%), Jaguaré (-5,2%), Anchieta (-9,7%).

**Figura 5: Distribuição dos municípios, segundo faixas de crescimento do PIB per capita - 2006 - 2016**



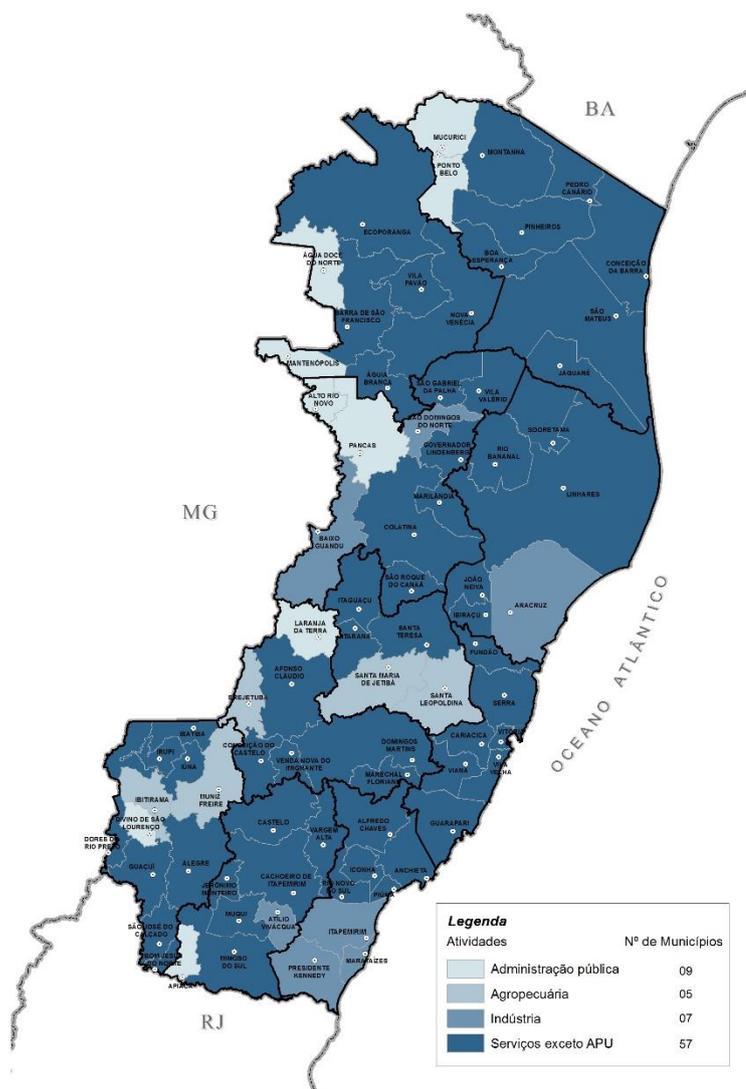
Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento – CGeo/IJSN

# Análise Setorial

A Figura 6 mostra a distribuição dos municípios segundo a principal atividade econômica, em 2016. Para a construção da figura considerou-se: *Agropecuária, Indústria e Serviços* separado da atividade da *Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (APU)* para possibilitar a identificação de maiores detalhes da economia dos municípios. Nota-se que mais da metade dos municípios (cinquenta e sete) tinham nos *Serviços* a principal atividade econômica, a *APU* (nove) era a segunda. Em seguida, estão aqueles com maior valor adicionado relacionado à *Indústria* (sete) e *Agropecuária* (cinco).

**Figura 6: Distribuição dos municípios, segundo atividade principal - 2016**



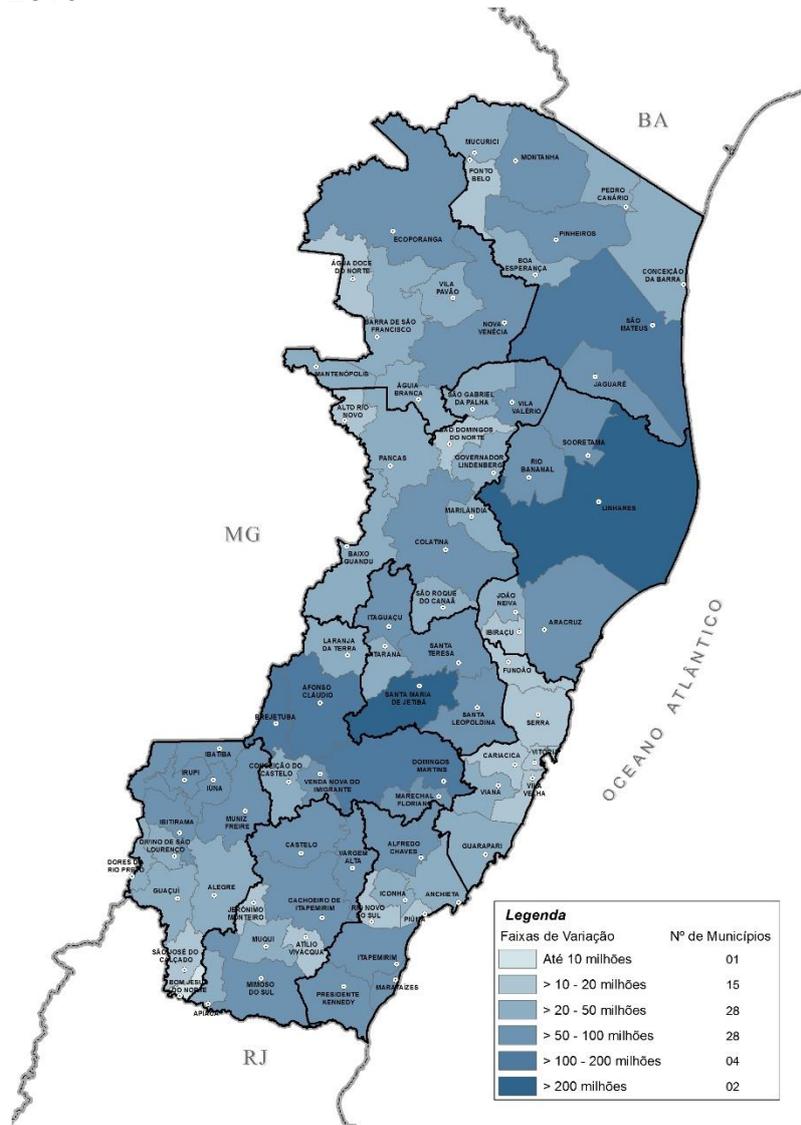
Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento – CGeo/IJSN

## Setor Primário

O setor *Primário* engloba as atividades agrícolas, pecuária, pesca e extrativa vegetal. No Espírito Santo, embora apenas cinco dos setenta e oito municípios tenham o setor *Primário* como atividade principal (Santa Maria de Jetibá, Linhares, São Mateus, Domingos Martins e Brejetuba), a distribuição da riqueza neste setor é bastante pulverizada. Observa-se na Figura 7, que os representantes de maior expressão do setor estão nas regiões *Central Serrana* e *Rio Doce*. Santa Maria de Jetibá (*Aves*) e Linhares (*Mamão*) centralizaram os maiores valores adicionados, acima de R\$ 200 milhões. A maior concentração do valor adicionado do setor aparece na terceira e quarta faixa, vinte e oito municípios cada faixa, agregaram de R\$ 20 milhões a R\$ 100 milhões de valor aos produtos.

**Figura 7: Distribuição dos municípios, segundo faixas do VA do setor Primário – 2016**

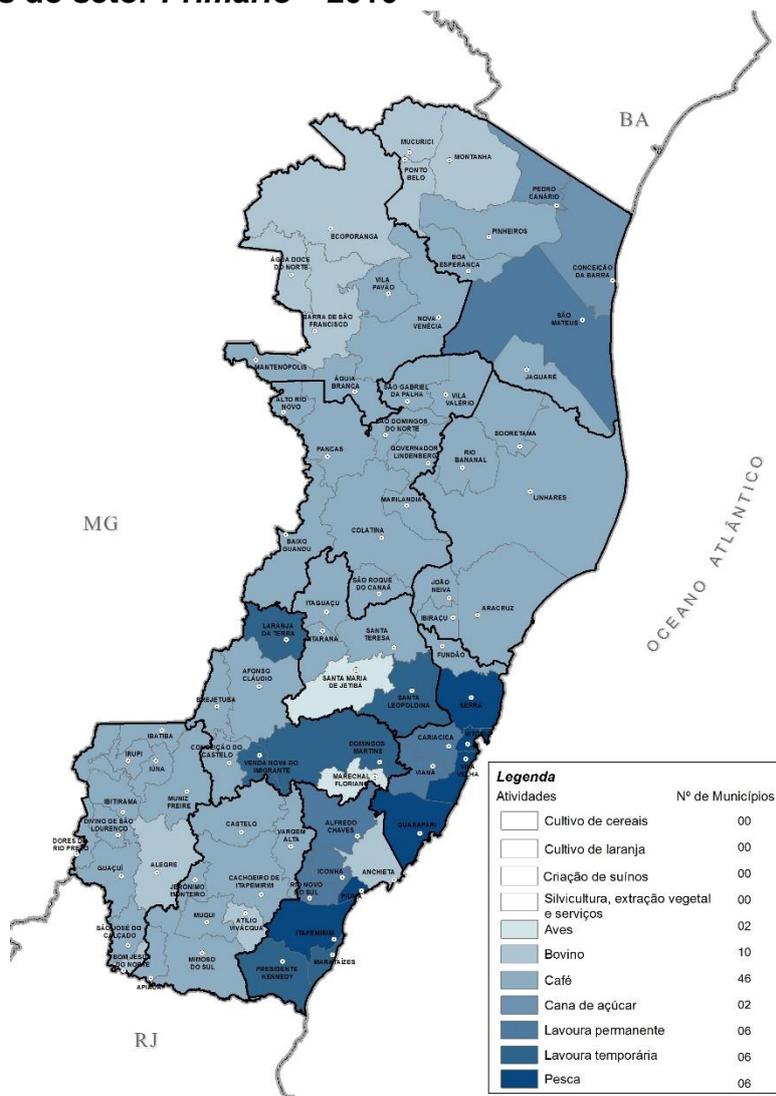


Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento – CGeo/IJSN

As atividades do setor *Primário* que mais se destacaram entre os municípios do estado foram: o *Café*, cultivado em quarenta e seis municípios, seguido da *Criação de Bovinos* (dez). *Lavoura Temporária* (Tomate, Abacaxi, Mandioca e Feijão), *Permanente* (Pimenta-do-reino, Mamão e Banana) e *Pesca* estiveram presentes em seis cada; e *Criação de Aves* e *Cultivo de Cana-de-Açúcar*, aparecem como atividade principal em dois cada (Figura 8).

**Figura 8: Distribuição dos municípios, segundo atividades mais importantes do setor *Primário* – 2016**

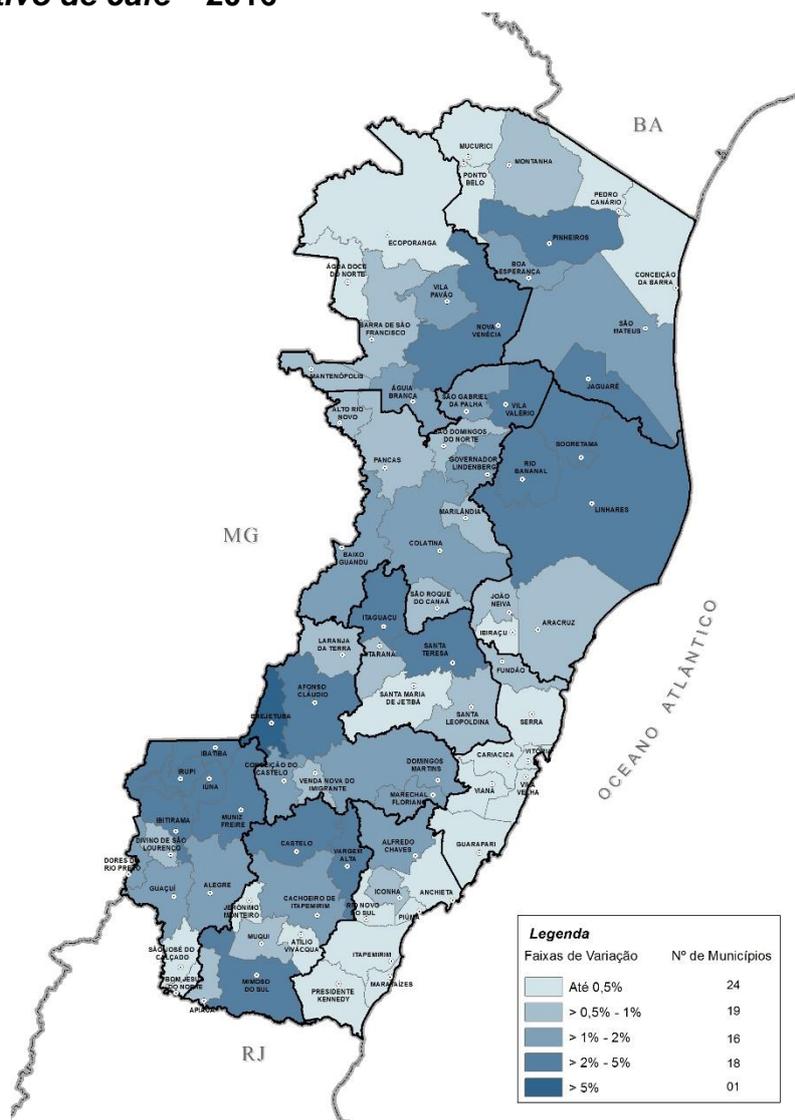


Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento – CGeo/IJSN

O *Cultivo de café* é a atividade mais representativa do setor *Primário*. Vale frisar que, dos setenta e oito municípios capixabas, com exceção de Vitória e Marataízes, setenta e seis produzem café. Brejetuba, especialista na produção do café arábica, foi o maior produtor da cultura em 2016, agregou 5,7% do total estadual (Figura 9).

**Figura 9: Distribuição dos municípios, segundo faixas de participação no VA do *Cultivo de café* – 2016**

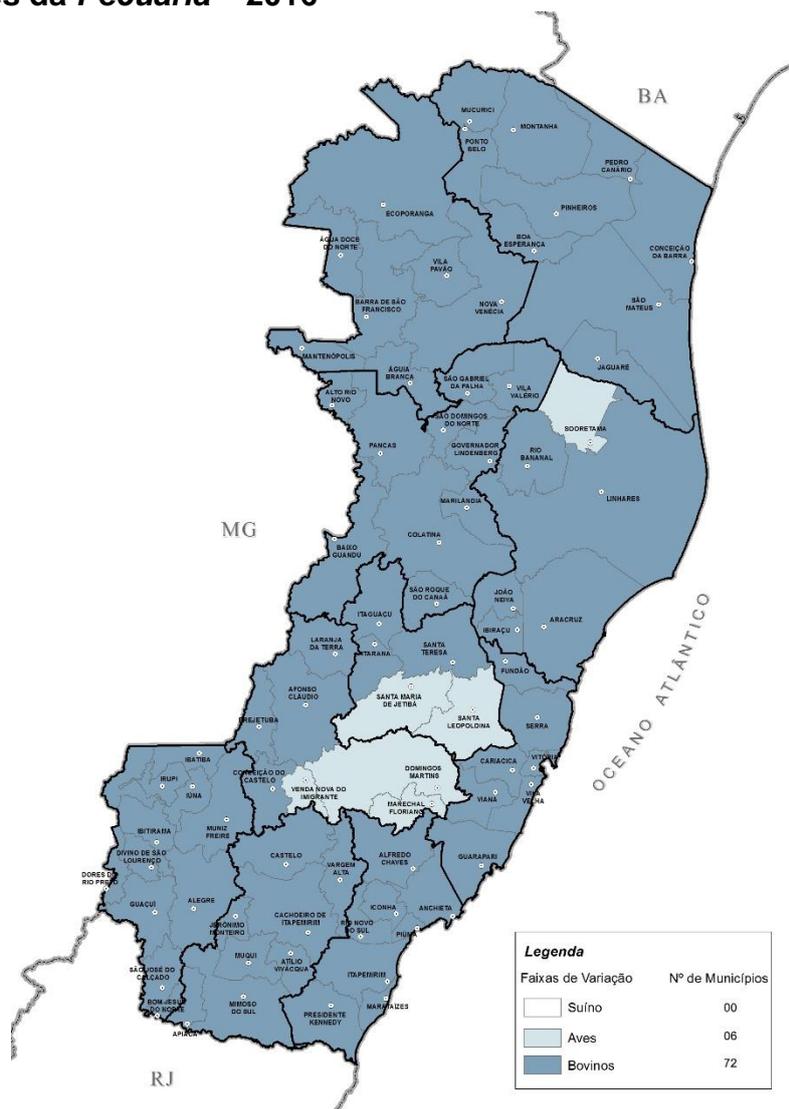


Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento – CGeo/IJSN

Considerando o recorte da atividade de *Pecuária*, conforme Figura 10, a *Criação de Bovinos* foi predominante em setenta e dois municípios, os demais tiveram a *Criação de Aves* como principal. A *Criação de Suínos* não se manifestou como preponderante em nenhum município.

**Figura 10: Distribuição dos municípios, segundo atividades mais importantes da *Pecuária* – 2016**

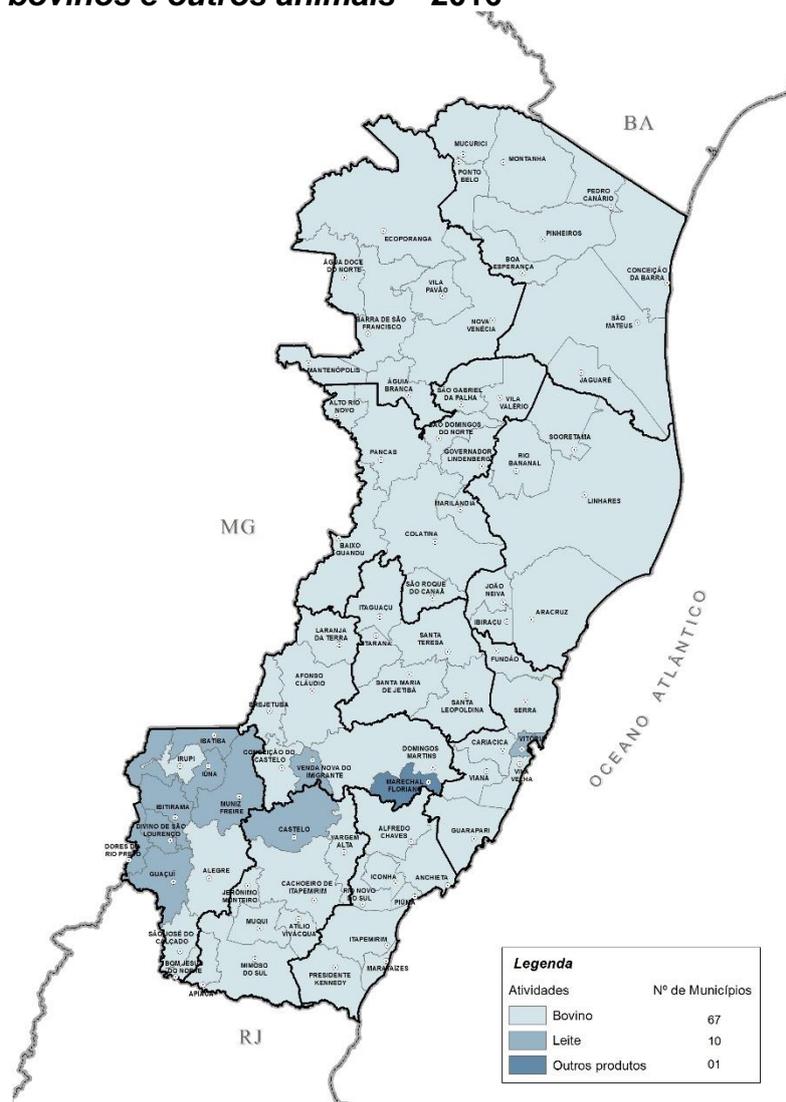


Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento – CGeo/IJSN

Analisando a distribuição dos municípios segundo produto predominante da *Criação de bovinos e outros animais*, verificou-se que sessenta e sete possuíam a *Criação de Bovinos* como mais relevante, seguida da *Produção de Leite* (dez), e apenas Marechal Floriano apontou a *Produção de outros produtos* como principal (Figura 11).

**Figura 11: Distribuição dos municípios, segundo produto predominante da Criação de bovinos e outros animais – 2016**



Fonte: IBGE/IJSN

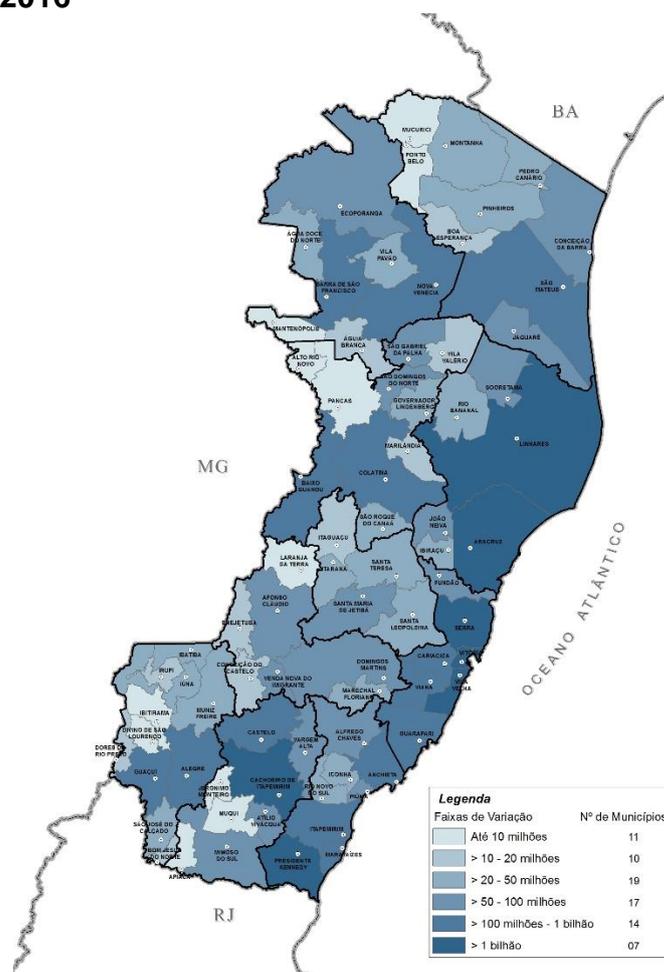
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento – CGeo/IJSN

## Setor Secundário

O setor *Secundário* engloba as atividades da *Indústria Extrativa*, de *Transformação*, *Construção Civil* e *Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana*, e tem o segundo maior peso na estrutura do PIB estadual. Este setor apresenta alto grau de concentração econômica, assim como o setor *Terciário*.

A Figura 12 mostra a distribuição dos municípios segundo faixas do VA do setor *Secundário* e evidencia a concentração deste setor na economia estadual. Considerando apenas os sete municípios (Serra, Vitória, Aracruz, Linhares, Vila Velha, Presidente Kennedy e Cachoeiro de Itapemirim) da faixa acima de R\$ 1 bilhão, a contribuição foi de mais da metade do VA gerado pelo setor *Secundário* no estado (69,2%), sendo três pertencente à região *Metropolitana*, dois à *Litoral Sul* e dois à microrregião *Rio Doce*. Dentre os setenta e oito municípios, onze estavam na primeira faixa e agregaram até R\$ 10 milhões ao setor *Secundário*, o que representou 0,3% do VA.

**Figura 12: Distribuição dos municípios, segundo faixas do VA do setor Secundário – 2016**

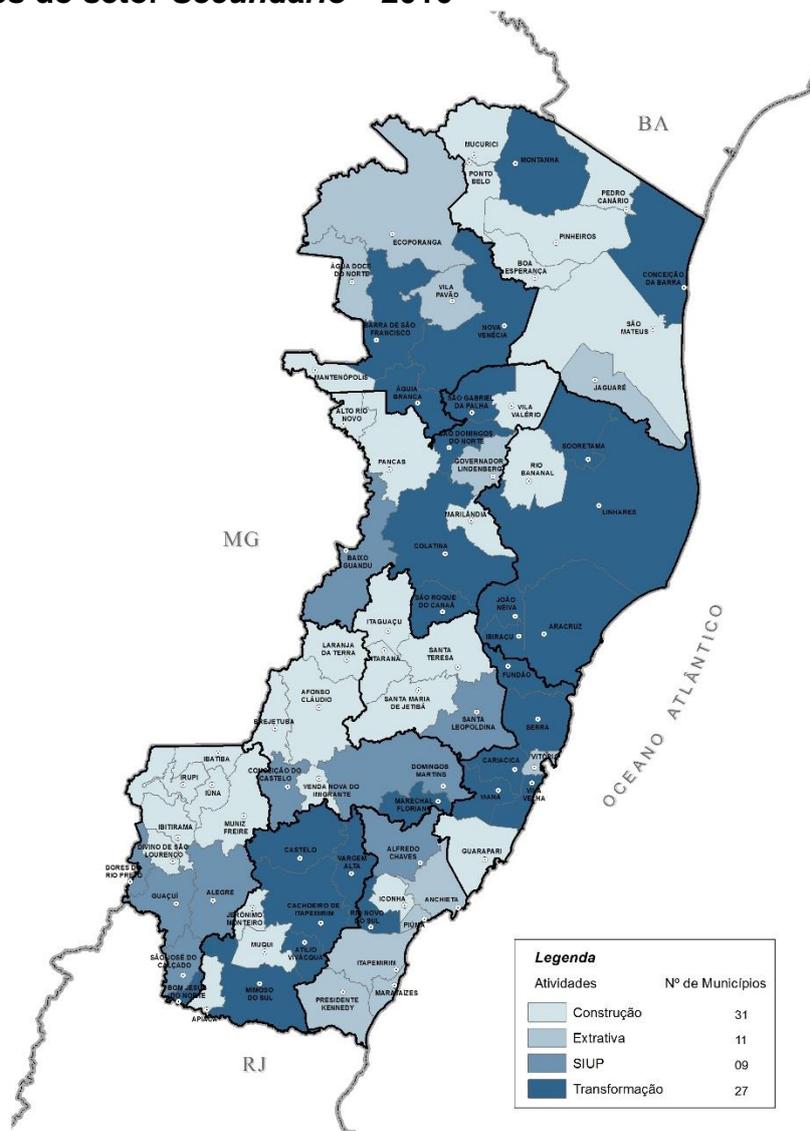


Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento – CGeo/IJSN

A atividade que mais se destacou no setor foi a *Construção*, com trinta e um municípios. A *Indústria de Transformação* manifestou-se em vinte e sete, a *Extrativa* em onze e a *Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana*, nove (Figura 13).

**Figura 13: Distribuição dos municípios, segundo atividades mais importantes do setor Secundário – 2016**

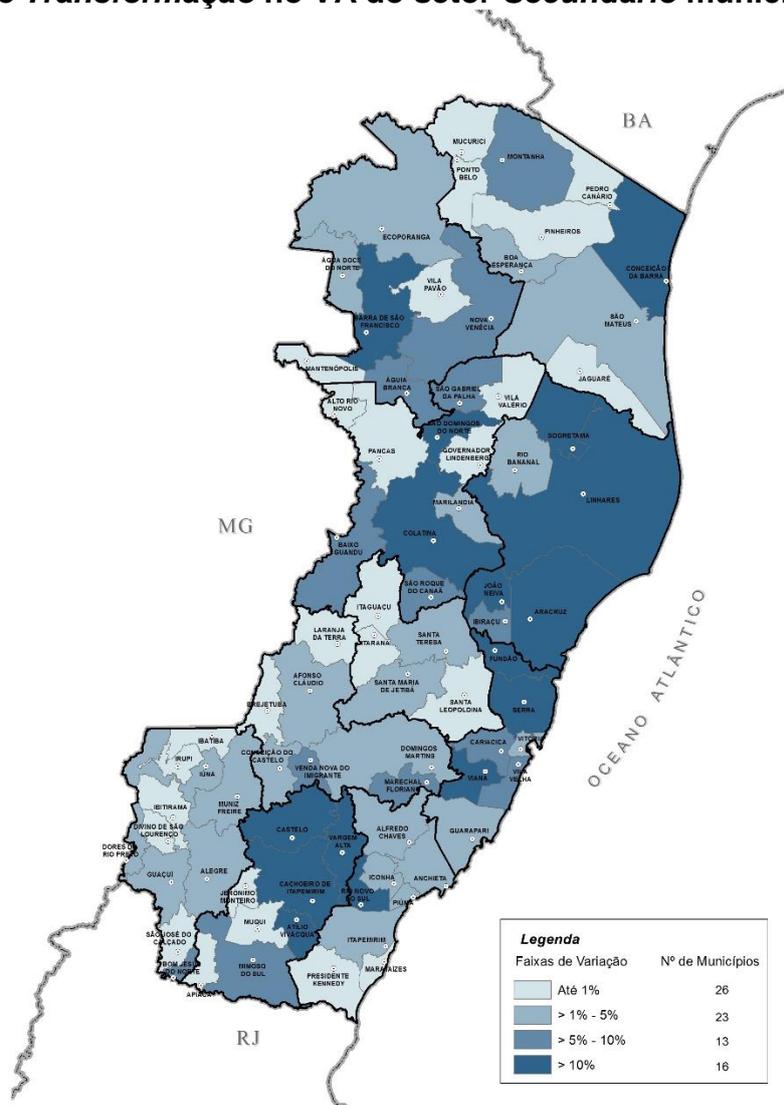


Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento – CGeo/IJSN

A Figura 14 apresenta a distribuição dos municípios de acordo com a participação da atividade da *Indústria de Transformação* no valor adicionado do setor *Secundário* municipal. Nota-se, que em dezesseis municípios a *Indústria de Transformação* registrou participação no VA do setor *Secundário* municipal superior a 10%. Em contrapartida, em vinte e seis a participação era de até 1%, indicando uma menor relevância da atividade.

**Figura 14: Distribuição dos municípios, segundo faixas de participação da Indústria de Transformação no VA do setor Secundário municipal – 2016**

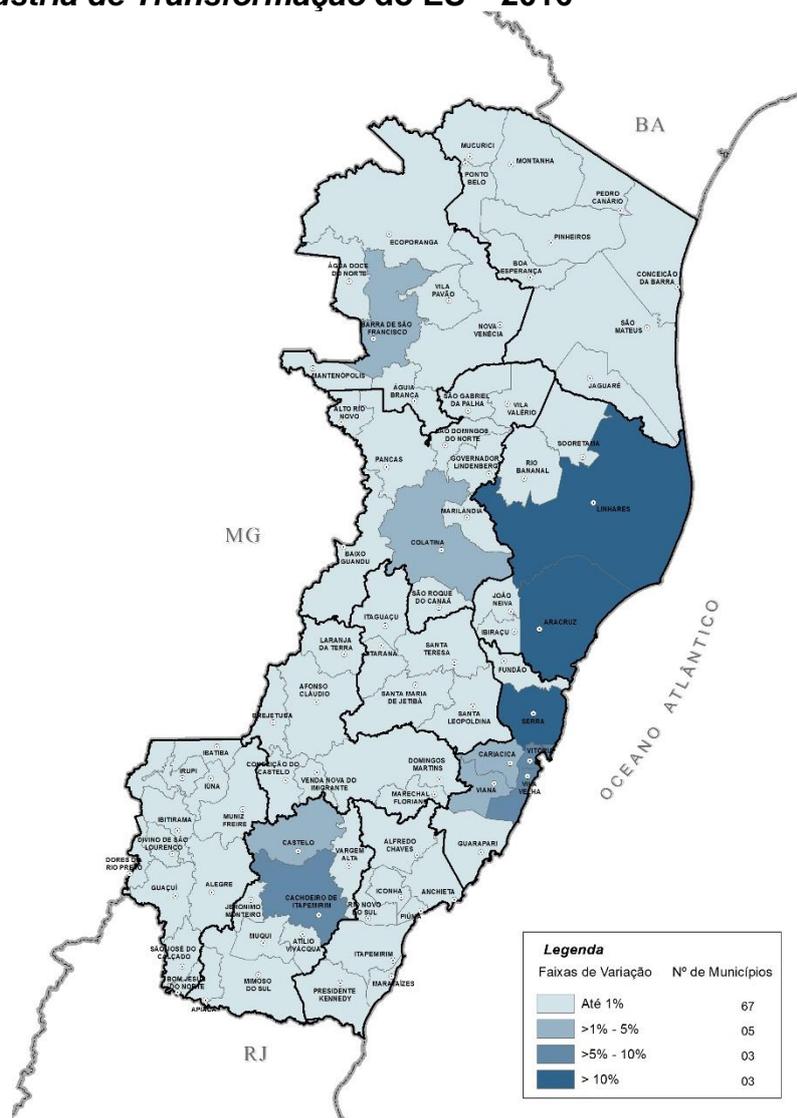


Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento – CGeo/IJSN

Em termos de participação dos municípios no VA da *Indústria de Transformação* estadual, concentram os maiores percentuais os municípios polos, a citar: Serra, Linhares e Aracruz, na última faixa. Com participações entre 5% e 10%, mostraram-se Vila Velha, Vitória e Cachoeiro de Itapemirim. Na primeira faixa, sessenta e sete tiveram participações de até 1% (Figura 15).

**Figura 15: Distribuição dos municípios, segundo faixas de participação no VA da Indústria de Transformação do ES – 2016**

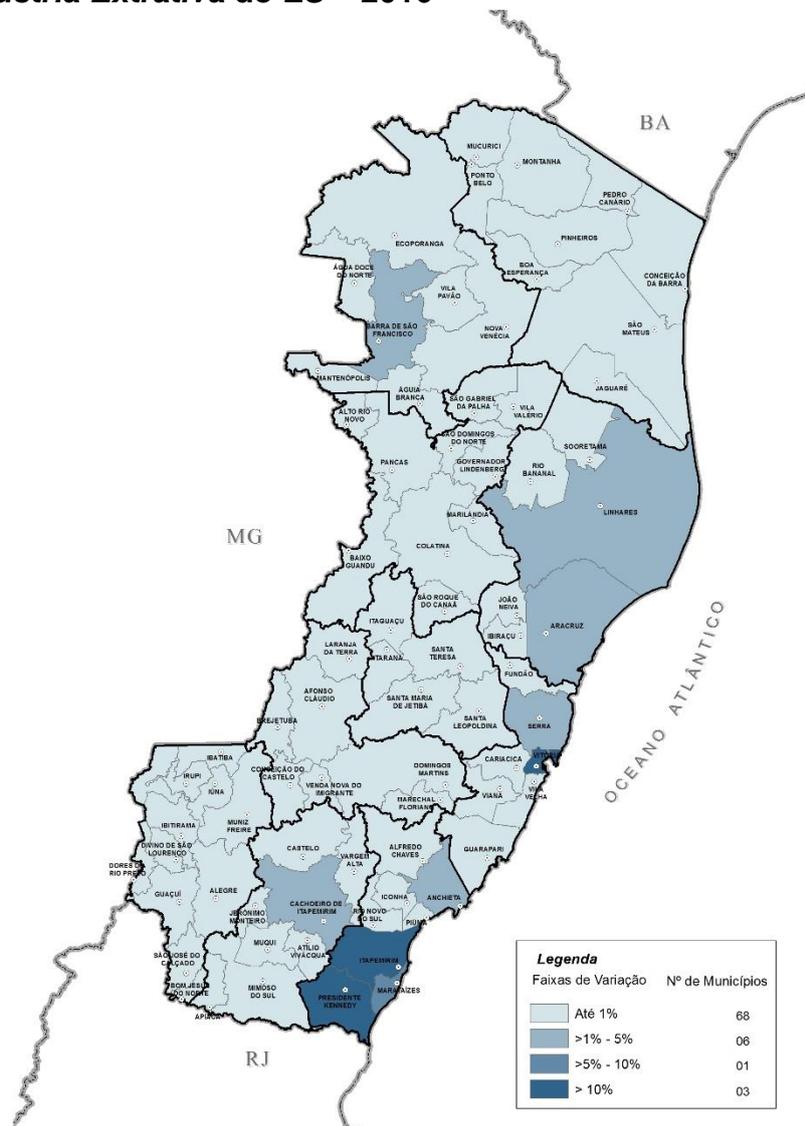


Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento – CGeo/IJSN

A atividade *Extrativa*, em termos de dispersão espacial, é uma atividade concentrada, estando vinculada a poucos municípios. São proeminentes a *Pelotização do minério de ferro* e a *Extração de petróleo e gás*. Os destaques, com participação acima de 10% foram os municípios de Presidente Kennedy, Vitória e Itapemirim. Entre 5% e 10% de participação, aparece Marataízes. Seis apresentam-se na segunda faixa, de 1% a 5%, dentre eles Anchieta, que registrou uma participação menor, em 2016, por conta da paralização das atividades da *Samarco*. Ademais a queda do preço do petróleo influenciou a participação dos municípios produtores (Figura 16).

**Figura 16: Distribuição dos municípios, segundo faixas de participação no VA da Indústria Extrativa do ES – 2016**



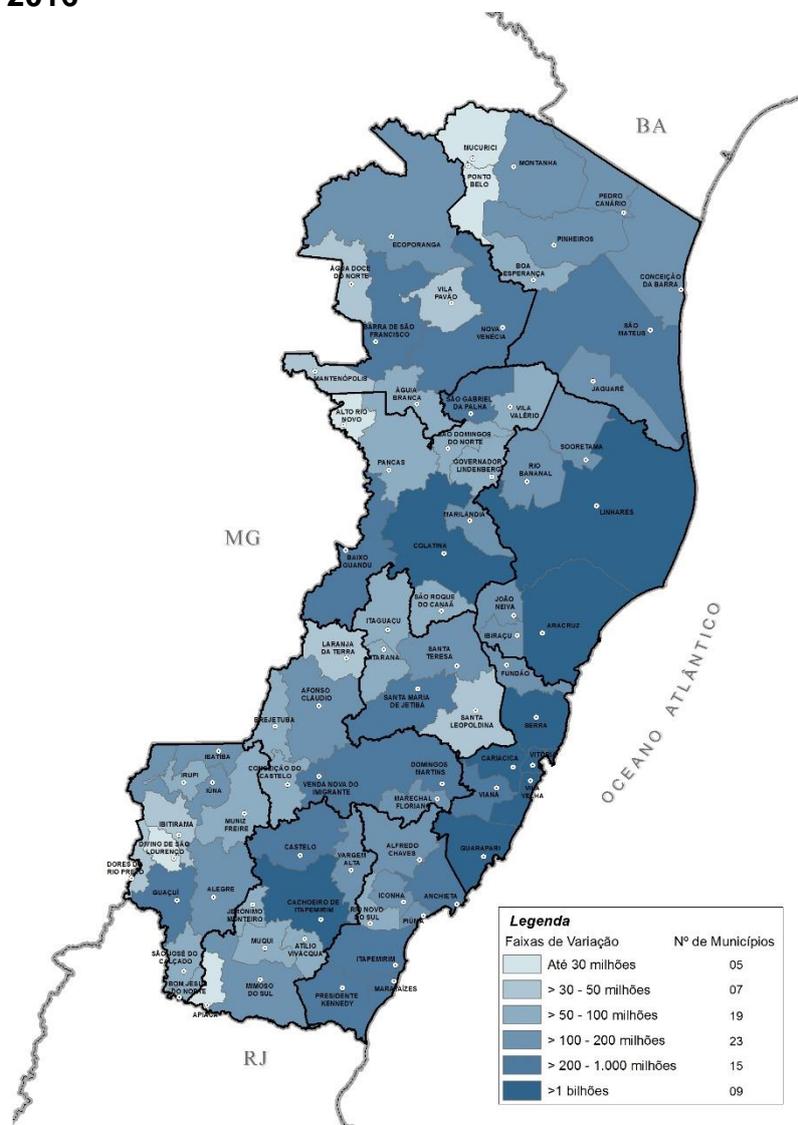
Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento – CGeo/IJSN

## Setor Terciário

O setor *Terciário*, maior setor da economia estadual, engloba as atividades de *Serviços, Comércio e Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (APU)*. Analisando o VA do setor, pode-se notar que nove municípios (Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Cachoeiro de Itapemirim, Linhares, Colatina, Aracruz e Guarapari) encontravam-se na faixa com os maiores valores, acima de R\$ 1 bilhão. Juntos concentram 72,0% do VA da atividade. Divino de São Lourenço, Mucurici, Ponto Belo, Alto Rio Novo e Apicacá agregando até R\$ 30 milhões de valor à atividade. Nas faixas intermediárias, sessenta e quatro responderam por 27,6% do VA (Figura 17).

**Figura 17: Distribuição dos municípios, segundo faixas do VA do setor Terciário - 2016**

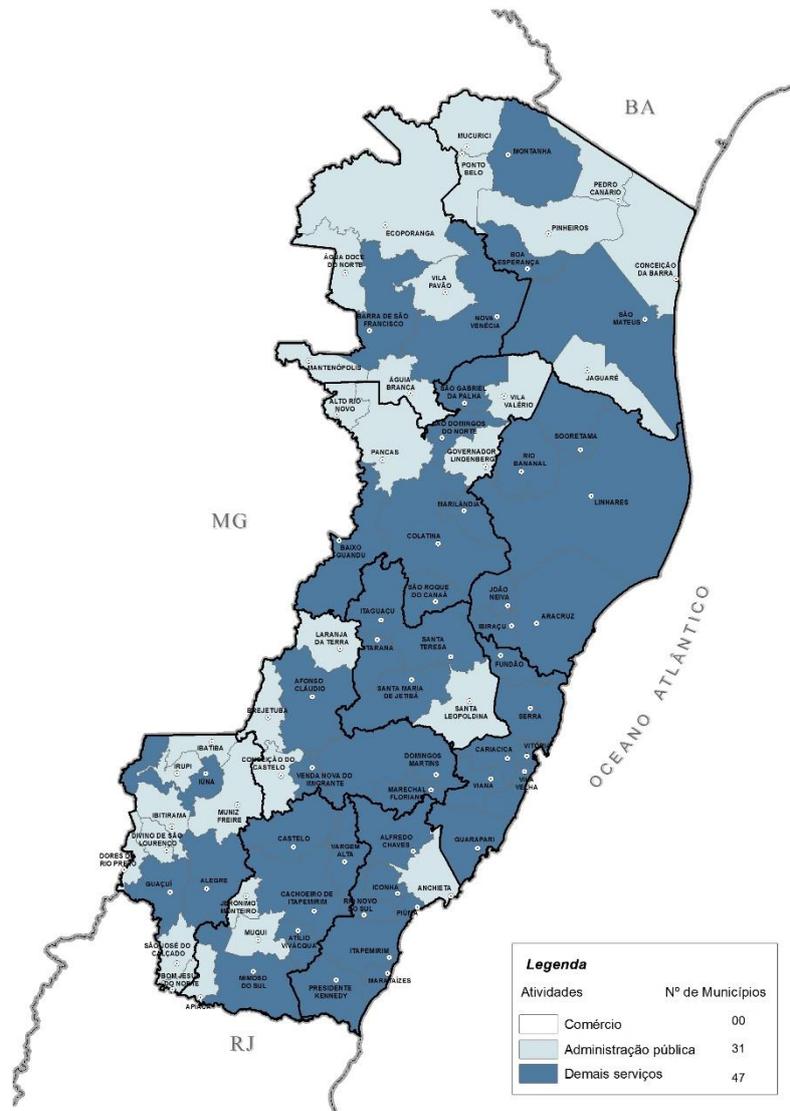


Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento – CGeo/IJSN

Avaliando a importância das atividades do setor *Terciário* nos municípios capixabas, identifica-se que os *Serviços* foram representativos em quarenta e sete deles, a *APU* em trinta e um, ao passo que o *Comércio* não se mostrou preponderante em nenhum (Figura 18).

**Figura 18: Distribuição dos municípios, segundo atividades mais importantes do setor *Terciário* - 2016**

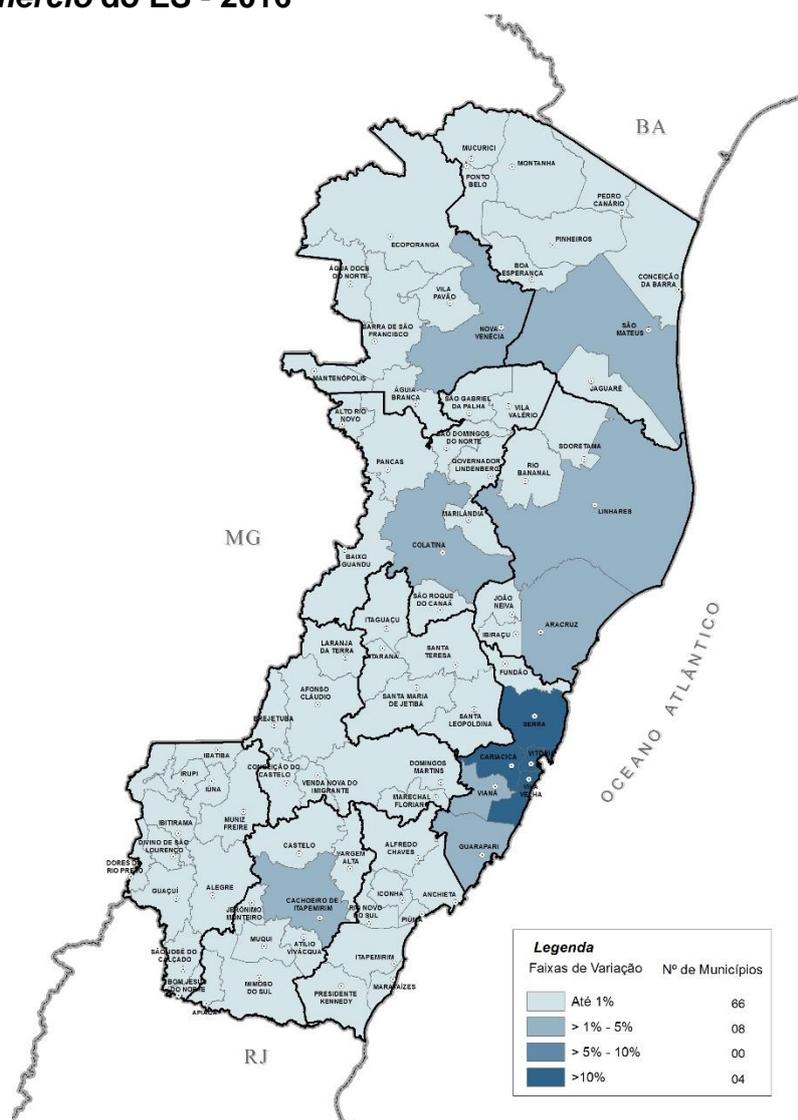


Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento – CGeo/IJSN

Realizando o recorte na atividade de *Comércio*, é possível identificar os municípios que se tornam mais proeminentes por polarizar a atividade de outras regiões do interior do estado. A Figura 19 demonstra uma concentração na região *Metropolitana*, com Serra, Vitória, Cariacica e Vila Velha assinalando participações superiores a 10%, enquanto sessenta e seis apontaram resultados de até 1%. Nas faixas intermediárias, oito registraram entre 1% e 5%

**Figura 19: Distribuição dos municípios, segundo faixas de participação no VA do Comércio do ES - 2016**

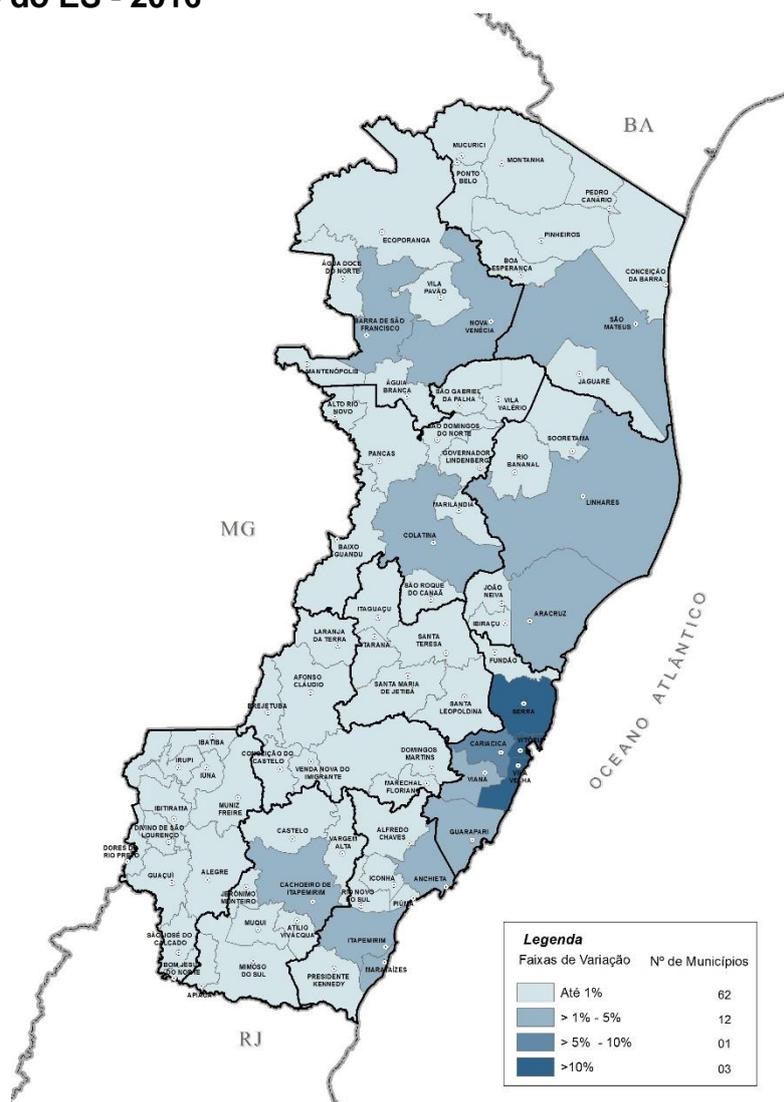


Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento – CGeo/IJSN

Considerando a *APU*, observa-se que os municípios que agregaram maior valor à atividade em nível estadual foram Serra, Vitória e Vila Velha, que exibiram participações superiores a 10%. Isso decorre do fato de que nesses municípios estão localizados vários serviços das esferas federal, estadual e municipal. Por outro lado, com até 1%, aparecem sessenta e seis (Figura 20).

**Figura 20: Distribuição dos municípios, segundo faixas de participação no VA da APU do ES - 2016**

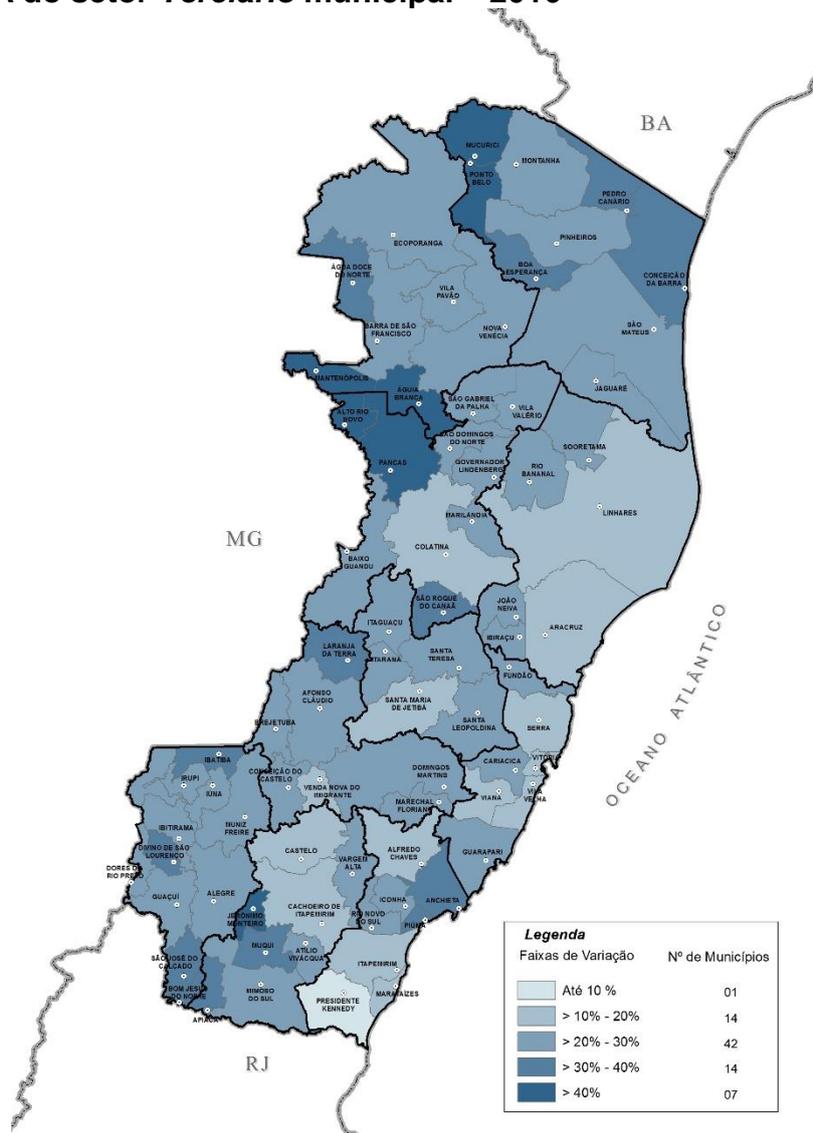


Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento – CGeo/IJSN

Como mencionado anteriormente, a importância da atividade *Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social* na economia municipal pode ser aferida pela elevada participação do VA dessa atividade no VA do setor *Terciário* de grande parte dos municípios. A Figura 21 serve para ilustrar a distribuição dessa participação. Mais da metade dos municípios pertencem à terceira faixa, em que a *APU* representa 20% a 30% do *Terciário* municipal, além disso, a primeira faixa, com menor participação, até 10%, aparece apenas o município de Presidente Kennedy. Cabe ainda destacar, que grande parte dos municípios com participação elevada da atividade revelam um baixo dinamismo econômico, e como, obviamente, todos os municípios são administrados, mesmo que o município não apresente relevância em nenhuma atividade, ainda assim, será observado a presença da *APU*.

**Figura 21: Distribuição dos municípios, segundo faixas de participação da APU no VA do setor Terciário municipal – 2016**



Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento – CGeo/IJSN

**Coordenação Geral**

Gabriela Macedo Lacerda  
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti  
Diretora de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Equipe Técnica**

Edna Morais Tresinari  
Gustavo Ribeiro

Coordenação de Estudos Econômicos - CEE